



O BLOCO EM LUTA POR UM ESTADO SOCIAL PARA TODOS

ESTE BOLETIM AVANÇA PROPOSTAS PARA O FUTURO

INFORMAÇÕES Este ponto resumiu-se a dar uma panorâmica sobre a participação do Bloco nas eleições e também sobre o envolvimento dos +60. À margem dos comentários sobre as eleições foi registada com muito apreço a presença de dois simpatizantes os quais também sublinharam a disponibilidade do Bloco ao admitir a sua presença e participação numa reunião do Grupo+60. Foi ainda apresentado o livro Exílios que faz a história do que foram a vida e as condições em que viveram os exilados no estrangeiro durante o regime fascista.

BALANÇO E ANÁLISE DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS Teve lugar um debate muito vivo com a participação de todos os presentes. As ideias mais partilhadas foram: **vitória inquestionável do PS; derrota da direita; aumento assinalável de autarcas BE; constatação que um trabalho continuado dá resultados; necessidade de maior organização no BE.**

O debate foi como se relata a seguir: Um dos camaradas referiu que a vitória do PS era incontornável bem como a "retirada" do PC que de 34 câmaras passou para 24. Assinalou também que o PSD sofrera uma derrota e que a direita começou a perder o que não era sem tempo. Outro camarada considerou que o resultado do Bloco tinha sido razoável, não tinha opinião sobre o resultado da CDU e considerou que a campanha do Bloco/Sintra havia sido uma boa campanha.

Outro camarada, face aos resultados obtidos pelo Bloco, considera que o Bloco é um partido de implantação urbana e manifestou a sua dificuldade em compreender os resultados em Torres Novas e Salvaterra de Magos. Comentou ainda os resultados da CDU no Seixal onde aquela força política perdeu a maioria absoluta. O camarada que interveio a seguir manifestou os seus sentimentos, um misto de felicidade e desilusão. Felicidade porque considerou que os militantes do Bloco souberam manter a unidade para lá de qualquer divergência. Unidade que, no tocante às esquerdas, é uma falácia. Relativamente à CDU, manifestou dúvidas sobre a capacidade da CDU conseguir perceber os resultados que obteve retirando as devidas ilações. Outro camarada assinalou o aparecimento de muita gente nova a colaborar com o Bloco. Referiu que o PSD aumentou em Loures onde conseguiu mais um mandato enquanto a CDU perdeu em Camarate.

Para outro camarada, o resultado das eleições para o Bloco saldou-se por uma derrota e explica que a campanha, em Sintra, feroz da direita, do PS e da CDU ditaram um combate desigual, que houve falhas na Concelhia, que a participação de camaradas carismáticos ajudou mas o facto da Coordenadora do Bloco só ter ido uma vez, foi curto, que os panfletos preparados não corresponderam às necessidades.

Uma camarada referiu que os resultados em Algueirão ficaram aquém das previsões que eram de dois mandatos tendo-se apenas conseguido um acrescentando que, no seu entender, a organização foi pouca. Para outro camarada é indiscutível a vitória política do PS interpretada como consequência da "geringonça". A derrota política do PSD é inegável. O Bloco conseguiu mais mandatos o que representa uma vitória. Quanto a possíveis alianças nas autarquias, o mesmo camarada comentou que não lhe parece transponível a "geringonça" para o exercício do poder local mas não há nada como esperar para ver. Talvez se tenha de equacionar a possibilidade de acordos prévios o que significa uma frente de trabalho para o futuro. As grandes dificuldades em pequenas localidades foi um aspecto referido por uma camarada que não deixou de sublinhar a

NÃO
ESQUEÇAS:

PRÓXIMA REUNIÃO:

TERÇA, 7 NOVEMBRO, 14H30 | PALMEIRAS



utilidade da lista constituída, em Sines, entre o Bloco e independentes lançando perspectivas de trabalho para o futuro. A importância de um trabalho e intervenção continuados, iniciados anos atrás, foram destacados por outra camarada como factores decisivos explicando os bons resultados conseguidos na Amadora para os quais não foi irrelevante o envolvimento da Concelhia.

Quanto ao facto do Bloco não ter conseguido conquistar nenhuma câmara, um camarada considerou que isso não seria assim tão importante porque o que realmente conta é o Bloco ter conseguido uma maior representação no conjunto dos órgãos autárquicos. O grande envolvimento de elementos do Bloco, cerca de 11 mil, na campanha é o factor que mais importa realçar nas palavras de outro camarada bem como as coligações que o Bloco integrou e que saíram vencedoras como foram os casos do Funchal e de Peniche.

Respondendo à preocupação com os resultados obtidos em Torres Novas expressa por um camarada logo no início da reunião, foi respondido que os 14% alcançados com a eleição de uma vereadora (Helena Pinto) não podem ser subestimados. Um dos participantes sublinhou que o mais importante tinha sido a queda do PCP ficando por saber neste momento, claro, se o desvio que se está a verificar é para a direita ou se, pelo contrário, o espaço deixado pelo PC será ocupado pela esquerda.

Quanto à composição das listas, houve quem expressasse algumas dúvidas porque as listas têm de ser preparadas com pessoas dos locais exigindo maior organização. A preocupação com a organização das listas também foi referida por outra camarada que não deixou de sublinhar a baixa, ou nula, participação real dos candidatos nas acções de campanha passando estas a ser preenchidas em exclusivo pelos cabeças de lista. Um outro camarada referiu a necessidade de fazer acompanhar as candidaturas com fotografias dos candidatos. Na sequência do trabalho desenvolvido, um camarada lembrou a urgência em criar mais grupos +60 fora da Grande Lisboa. Assim como foi sublinhada a necessidade de incorporar as reivindicações do Grupo+60 no trabalho autárquico.

ANÁLISE DO MOMENTO POLÍTICO

Dada a situação crítica da Catalunha, a análise recaiu integralmente sobre a questão catalã.

PRÓXIMA REUNIÃO

Na próxima reunião vamos debater o trabalho futuro do Grupo+60. O Secretariado considerou que é boa altura para pegar no dossier Apoios Sociais aos Idosos que ficou suspenso quando se iniciou a campanha autárquica. E, nesse sentido, o Secretariado enviou a documentação existente previamente para os membros do Grupo+60. É preciso pensar naquilo que pretendemos alcançar, para quem se dirige o nosso trabalho e reflectir sobre a melhor forma de fazer a articulação com os elementos do Bloco eleitos para as autarquias.

Não esqueças:

Próxima reunião a 7 Novembro, às 14.30 na Sede Nacional (Lisboa)

Proposta de Ordem de Trabalhos:

- 1. Informações**
- 2. Dossier "Apoios Sociais aos Idosos"**
- 3. Análise da situação internacional**

**NÃO
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

TERÇA, 7 NOVEMBRO, 14H30 | PALMEIRAS